**Relação família e escola: possíveis impasses e soluções na educação das crianças.**

**Avila, Alice Baldez**

**Bolsista de Pesquisa da FURG**

**liceavila@hotmail.com**

**Molon, Susana Inês (orientadora)**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Relação família-escola; primeiro ano do ensino fundamental de nove anos; educação infantil.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que envolveu a análise de três produções acadêmicas, sendo uma tese de doutorado e duas dissertações de mestrado. Para suas localizações, utilizou-se o banco de teses e dissertações da CAPES, tomando por referência os seguintes descritores: Formação continuada e Estudos da infância, na primeira busca; Família, Ensino Fundamental de Nove Anos e Educação, na segunda busca; Infância, família e professores, na última. O propósito foi investigar como está acontecendo a relação família-escola diante do novo cenário do ensino de nove anos, proposto a partir de 2006. Desse modo, busca-se compreender os impasses e as soluções que envolvem a relação família e escola no ensino fundamental de nove anos e na educação das crianças.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

 A pesquisa é baseada no referencial teórico da psicologia sócio-histórica, em especial nas contribuições de Rocha (2005) e Kramer (2007). Nessa perspectiva, entende-se que os indivíduos nascem e se desenvolvem em uma determinada cultura, em uma realidade concreta, resultante de uma história de transformações sociais. Portanto, seus costumes, hábitos, valores, práticas e experiências irão influenciar em suas ações e nos significados que atribuem às pessoas, às relações e às coisas.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

No banco de teses e dissertações da Capes, na primeira busca, foram encontrados 20 resultados, e a dissertação escolhida foi “Os sentidos e significados do educador da infância sobre a família”; na segunda busca, foram encontrados 12 resultados e a tese escolhida foi “A relação professor-escola-família na educação de 4 a 6 anos: estudos de caso em 2 instituições de ensino da cidade de Londrina”; e, na terceira busca foram encontrados 34 resultados e a dissertação escolhida foi “A relação família e escola na perspectiva de professores de educação infantil: um diálogo na formação continuada”. Primeiramente, foram lidos os títulos, as palavras-chave e resumos encontrados. Logo após, foram selecionadas as produções que melhor abordaram o tema proposto, que é a relação família-escola.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na análise da tese e das dissertações foi possível constatar a importância da criação de um vínculo entre família e escola no processo de ensino da criança, bem como a necessidade de o professor compreender melhor as atitudes da família, considerando as diferentes configurações e os possíveis problemas familiares, os quais não devem justificar eventuais dificuldades de aprendizado. De acordo com Curvelo (2012), o professor precisa conhecer e lutar contra suas próprias ideias, em geral preconceituosas, para conseguir estabelecer vínculos com as famílias das crianças. Contudo, Ceribelli (2011) evidencia um desejo de padronização da família pelos docentes, portanto, reforça a ideia de formação continuada para professores, pois alguns destes não estão considerando as diferentes configurações familiares presentes na contemporaneidade. Segundo Moreno (2012), para superar as dificuldades entre professores e familiares, as instituições poderão compartilhar a ação educativa por meio de ações que permitam aos professores: conhecer a criança; estabelecer critérios educativos comuns; oferecer aos pais exemplos de intervenção e de relação com as crianças; ajudá-los a conhecer a função educativa da escola, além de captar seus interesses, anseios, críticas e valores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do levantamento foi interessante, primeiramente, para constatar a escassez de material relacionado ao tema, considerando que a interação da família com a escola é de extrema importância para o desenvolvimento da criança. Em relação à transição da educação infantil para o ensino fundamental, percebe-se uma falta de associação entre ambos, pois são vistos como assuntos diferentes. Isto é prejudicial, considerando-se que a educação infantil deve estar vinculada ao ensino fundamental, possibilitando uma transição entre ambos. É relevante, ainda, falar sobre a preocupação da família referente aos seus filhos na escola. Isso acontece porque as escolas não estão preparadas para receber crianças de cinco e seis anos, tanto nos aspectos da infraestrutura quanto na formação continuada dos professores. Geralmente os indivíduos desconhecem as mudanças que estão ocorrendo no sistema de ensino, sendo importante compartilhar com a família a nova proposta pedagógica dos professores, para esclarecimento e também para buscar conhecer melhor as crianças e seus familiares, permitindo uma aproximação maior entre a escola e a família.

REFERÊNCIAS

CERIBELLI, Renata de F. *A relação família e escola na perspectiva de professores de educação infantil:*um diálogo na formação Continuada. 2011. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação). UNIMEP  - Universidade  Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2011.

CURVELO, Angélica A. da S. *Os* s*entidos e significados do educador da infância sobre a família*. 2012. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação). PUCSP, São Paulo, 2012.

KRAMER, S.A. A infância e sua singularidade. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Ensino fundamental de nove anos*: orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade. Brasília, DF: MEC, 2007.

MORENO, Gilmara L. *A relação professor-escola-família na educação da criança de 4 a 6 anos*: estudo de caso em duas instituições de ensino da cidade de Londrina. 2012. 346f. Tese (Doutorado em Educação). USP, São Paulo, 2012.

ROCHA, Maria S. P. de M. L. da. *Não brinco mais*: a (des)construção do brincar no cotidiano educacional. Ijuí: Unijuí, 2005.